



# ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL 2020/21

Parceiro Científico

Iniciativa



abbvie

Jun 15, 2021 07:30 WEST

## Conheça os resultados do Índice Saúde Sustentável 2020/21

### Maioria dos portugueses considera que o SNS tem respondido de forma eficaz à pandemia

- Um quarto dos portugueses afirma ter deixado de recorrer ao SNS por receio da pandemia; 18% admite ter preferido recorrer ao setor privado.
- Índice que avalia a sustentabilidade do SNS decresceu dos 101.7 para os 83,9 pontos. Sem o efeito Covid-19, o índice registaria o valor mais elevado de sempre: 103.6 pontos.
- Mesmo em crise pandémica, o SNS gerou um retorno económico de 6,8 mil milhões em 2020, graças ao seu efeito positivo no

absentismo laboral e produtividade.

**Lisboa, 15 de junho de 2021** – A maioria dos portugueses (73,2%) considera que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) tem respondido de forma eficaz à pandemia de Covid-19. Contudo, cerca de **um quarto dos utentes (24,7%) afirma ter deixado de recorrer pelo menos uma vez ao SNS** por sentir receio de se deslocar a um hospital ou centro de saúde. Em alternativa, cerca de 18% preferiram recorrer a serviços de saúde privados, segundo dados do [Índice de Saúde Sustentável](#), estudo desenvolvido pela NOVA *Information Management School* (NOVA IMS) e hoje apresentado na 9ª Conferência AbbVie|DN|TSF.

O índice que avalia a sustentabilidade do SNS registou uma descida dos 101.7 para os 83.9 pontos devido ao efeito da pandemia. Para esta queda no indicador contribuiu a diminuição na atividade (-9,8%), o aumento da despesa (7%) e a diminuição da qualidade técnica (-3,1%). Contudo, o estudo estima que **sem o efeito da Covid-19 o índice de sustentabilidade registaria o valor mais elevado desde a sua criação**, em 2014: 103.6 pontos.

*“Em 2020 houve uma queda muito acentuada de atividade nos hospitais, com a pandemia a consumir muitos recursos e a gerar despesa adicional. Algo inevitável e que naturalmente se reflete na queda do índice de sustentabilidade. Como aspeto positivo, de realçar a redução do deficit (-15%) mesmo neste contexto difícil e o aumento da qualidade percebida do SNS”,* explica Pedro Simões Coelho, professor da NOVA IMS e coordenador principal do projeto Índice de Saúde Sustentável.

Durante a pandemia, **a satisfação e confiança dos portugueses no SNS aumentou em todos os parâmetros avaliados**. É no internamento que os utentes manifestam maior satisfação e confiança (87.0 e 87.3 pontos, respetivamente, numa escala de 0 a 100), mas foi no atendimento de urgência que se registou o maior aumento (+2.6 pontos na satisfação e +5.3 pontos na confiança).

O estudo calculou também o impacto do SNS no absentismo laboral e na produtividade dos utentes em 2020. Em média, os portugueses faltaram 7,4 dias ao trabalho, o que resultou num prejuízo de 2,8 mil milhões de euros. No entanto, a prestação de cuidados de saúde através do SNS permitiu evitar a ausência laboral de 2,9 dias, representando uma poupança de mil milhões de euros. Também foi analisada a redução na produtividade tendo em

consideração situações de doença que poderão ter influenciado o desempenho de uma pessoa num dia normal de trabalho. Por motivos de saúde terá existido uma perda de produtividade equivalente a 15,8 dias de trabalho, o que se traduz num prejuízo de 6 mil milhões de euros. Porém, conclui-se também que o SNS permitiu evitar outros 9,9 dias de trabalho perdidos em produtividade, resultando numa poupança de 3,5 mil milhões de euros.

Totalizando o impacto no absentismo laboral e o impacto na produtividade, o SNS permitiu uma poupança de 4,5 mil milhões de euros. Considerando o impacto dessa poupança por via dos salários e a relação entre a produtividade/remuneração do trabalho (valores referência do INE), é possível concluir que **os cuidados prestados pelo SNS permitiram um retorno para a economia que ronda os 6,8 mil milhões de euros**, o valor mais alto registado nos últimos anos. *“Através destes dados pode-se concluir que, mesmo em plena crise pandémica e apesar da queda da atividade assistencial e consequente queda no índice de sustentabilidade, o SNS continuou a oferecer um forte contributo para a economia nacional”, realça Pedro Simões Coelho.*

Quando se analisam os determinantes da satisfação do utente, **a qualidade dos profissionais de saúde continua a ser identificada como o ponto mais forte do SNS e um ponto que deve continuar a ser valorizado**. Por outro lado, a facilidade de acesso aos cuidados e os tempos de espera entre a marcação e a realização de atos médicos são duas áreas prioritárias de atuação.

Iniciada em 2014, a parceria entre a biofarmacêutica AbbVie e a NOVA IMS resultou na criação do primeiro índice capaz de quantificar a sustentabilidade do SNS, através da análise de dimensões como a atividade, a despesa, a dívida e a qualidade (técnica e percecionada). O estudo “Índice de Saúde Sustentável” procura ainda compreender os contributos económicos e não económicos do SNS, conhecer o impacto dos custos de utilização do sistema no nível de utilização do mesmo e identificar pontos fortes e fracos do SNS, bem como possíveis áreas prioritárias de atuação.

**?** Consulte [aqui](#) o estudo completo.

---

**Sobre a AbbVie.**

A AbbVie é uma companhia biofarmacêutica global, orientada para a investigação e desenvolvimento, empenhada no desenvolvimento de terapêuticas inovadoras avançadas que respondam a algumas das doenças mais complexas e graves a nível mundial. A missão da companhia é fazer uso da sua experiência, da dedicação dos seus colaboradores e da sua abordagem única à inovação para melhorar de forma significativa a oferta terapêutica em quatro áreas principais: imunologia, oncologia, virologia e neurociência. Os colaboradores da AbbVie trabalham diariamente em mais de 75 países para desenvolver soluções de saúde para pessoas em todo o mundo. Para mais informações acerca da AbbVie, visite-nos em [www.abbvie.pt](http://www.abbvie.pt). Siga a empresa em [@abbvie](https://twitter.com/abbvie) no Twitter, [Facebook](#), [LinkedIn](#) ou [Instagram](#).

## Contactos



### **Fernando Bastos**

Contacto de imprensa

External Affairs & Market Access Director

[fernando.bastos@abbvie.com](mailto:fernando.bastos@abbvie.com)